

# Meu Diário da Quarentena



**Por: Tiago Moura Grosmann**





# *Meu Diário da Quarentena*

**Autor e Ilustrador:  
Tiago Moura Grosmann**

## DEDICATÓRIA

Dedico este livro aos meus  
amigos, que sempre  
estiveram do meu lado em  
diferentes situações,  
alegres ou tristes, e à minha  
família, que sempre me  
apoiou a tudo que eu fiz,  
faço ou farei.

Estamos **vivendo** um momento diferente e a rotina continua.

Não vamos desistir, vamos insistir e acreditar que, mesmo na distância, nós podemos nos ajudar.

É só se acalmar e isso vai acabar sem desespero.

Se fizermos a nossa parte podemos vencê-lo.



# Meus melhores amigos

Eu diria que é impossível ter no mundo um melhor amigo quando se tem dezenas de pessoas incríveis do seu lado. Então, meu melhor amigo são todos os meus amigos.

A pandemia teve alguns aspectos positivos e negativos.

## **NEGATIVOS**

Não é como antes, ficamos presos em casa, sem ir à escola, a festas, na rua. Ficamos só em casa com a família.

## **POSITIVOS**

De um jeito diferente temos aula, festas e a nossa família..



O que eu mais senti falta foi dos meus amigos, companhia, amizade, brincadeiras, festas, aniversários, passeios e poder dar um grande abraço de saudades, prazer e gentileza. Fazer as coisas sozinho/a não é nem um pouco a mesma coisa e eu sei disso, mas saudade mesmo é a sensação de que as pessoas estão lá, mas fora do seu alcance, apenas no alcance de nossos corações.

A minha maior dificuldade  
foi aceitar que tudo isso era  
real, que ficaríamos uma  
grande parte de nossas vidas  
trancados nas próprias  
casas; Isso para mim foi a  
maior dificuldade: aceitar.

O momento que eu mais senti medo foi no início de tudo, quando ainda não estávamos “acostumados”, e, como foi de um dia para o outro, estava tenso e o medo era de pegar o vírus, um amigo ou familiar pegar, e de quanto tempo isso iria durar, que até hoje não sabemos, mas fomos acostumando e perdendo o medo, mas não podemos perder o medo e ganhar confiança para sair todo dia de casa desprevenido.



As pessoas que  
moram na minha casa são  
meu irmão, minha mãe,  
minha cadela e meu pai.

Precisei ficar distante de muita gente: meus amigos, meus familiares, meus professores e diretores, dá saudade. Estar “sozinho” não é bom, nada sozinho tem graça, sem pessoas para compartilhar seus pensamentos, por mais de seja possível conversarmos virtualmente não é a mesma coisa.



Ficar em casa foi chato e entediante por estar sempre fazendo as mesmas coisas, e o pior de tudo: sozinho. Isso, com certeza, é o pior da quarentena: a distância entre as pessoas que você mais ama e não pode fazer nada, a não ser on-line.

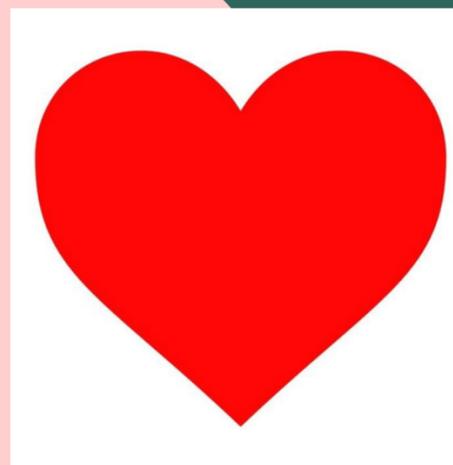
Os laços familiares  
ficaram  
mais fortalecidos!

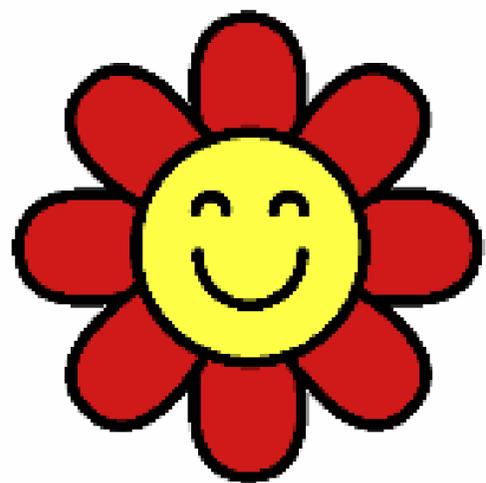


A família é a vida e na vida tem a família.

A melhor família é a minha família e não a trocaria por nada.

Minha família me dá companhia e isso é a melhor coisa da minha vida.



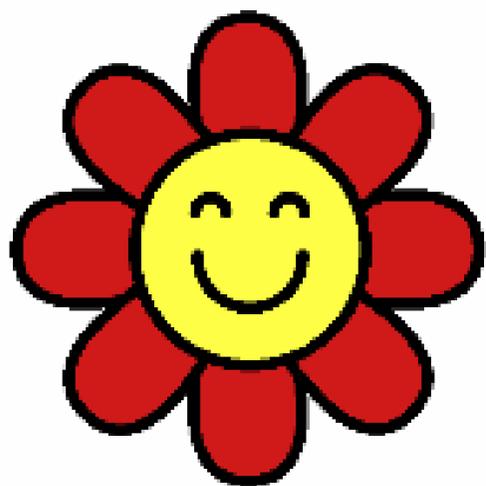


Fiquei extremamente triste quando descobri que as aulas estariam suspensas e fiquei pensando na solidão.

Até agora me sinto assim, e estou com muitas saudades.

Quero que isso acabe logo porque não aguento mais acordar, escrever coisas em um computador, ir a aulas e ver pixels de meus amigos em uma tela virtual.

Tenho saudades de tudo e de todos. Sinto que vai demorar, mas temos que esperar e aguentar.



Eu acho que o retorno das aulas será um momento muito feliz. Todos matando a saudade, mas sinto que vai ser uma sensação muito diferente e tudo voltará ao normal, mas jamais esqueceremos tudo o que passamos e o que aconteceu durante esse grande período



## *Minha cachorra (Buba)*

Ela disse que acha bem normal o jeito dela sempre estar em casa, mas notou que os passeios aumentaram pela oportunidade estando dentro de casa sempre.

Ela disse que ficou feliz por poder entrar dentro de casa mais vezes e também viu que sua comida as vezes é sobra de bife ou coisas do tipo que tem tido mais aqui em casa.

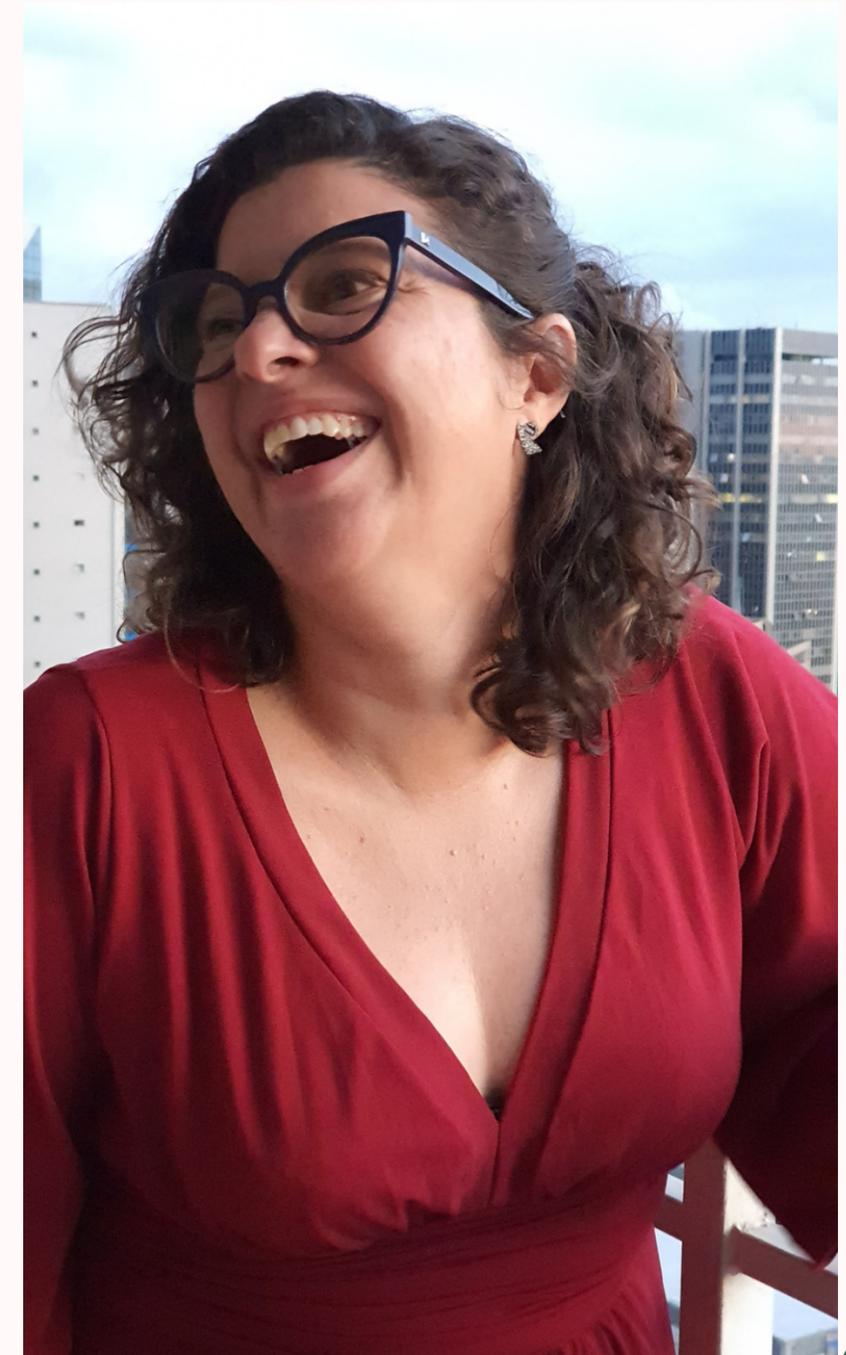
# Minha mãe (Ana Lucia)

Foi uma grande surpresa este momento. Ela vê dois lados, positivos e negativos.

O negativo é a saudade de abraçar pessoas, mas não sente muita falta de ir em restaurantes ou em lugares assim, e a preocupação de sair de casa. Isso ajuda a gente a tomar vários cuidados, mas você fica sempre muito tensa.

O lado positivo é que a pandemia dá a oportunidade de trabalhar em casa fazendo o seu trabalho no seu lar. Ficar com a família, fazendo coisas que não seriam possíveis se estivéssemos saindo de casa e estar conhecendo a minha rotina e de meu irmão, vendo o que a gente realmente faz e o que fazíamos na escola podemos fazer em casa também.

A pandemia torna nossa vida mais econômica. O ideal é nem tão demais em casa e nem tão demais na rua.



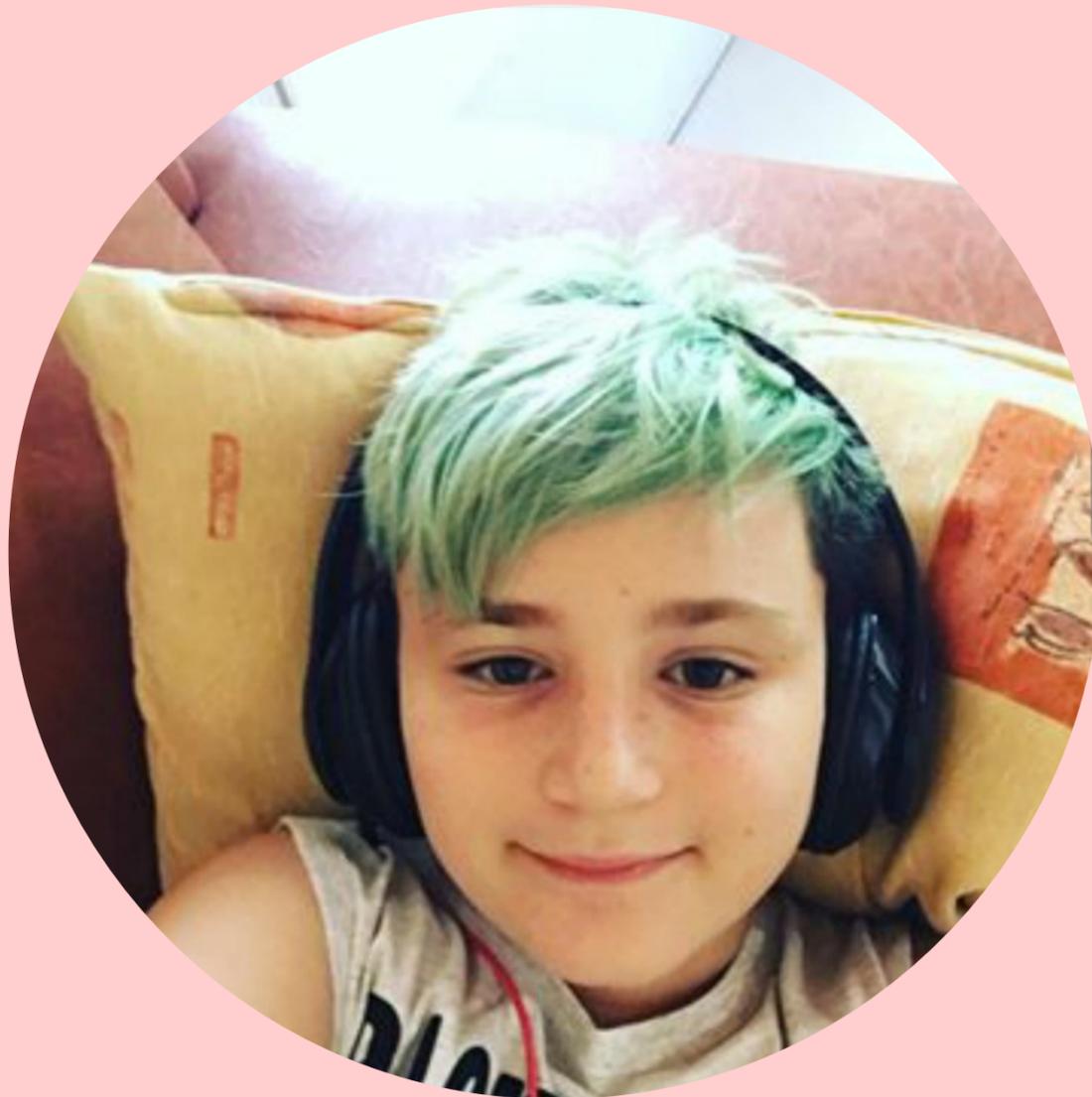


## Meu irmão (Davi Moura)

A quarentena está mais confortável em casa e estar trabalhando em casa tem seu lugar.

Está até preferindo as aulas on-line, não estava gostando, mas está se acostumando com os novos jeitos de “viver”.

# Meu amigo (Ravi)

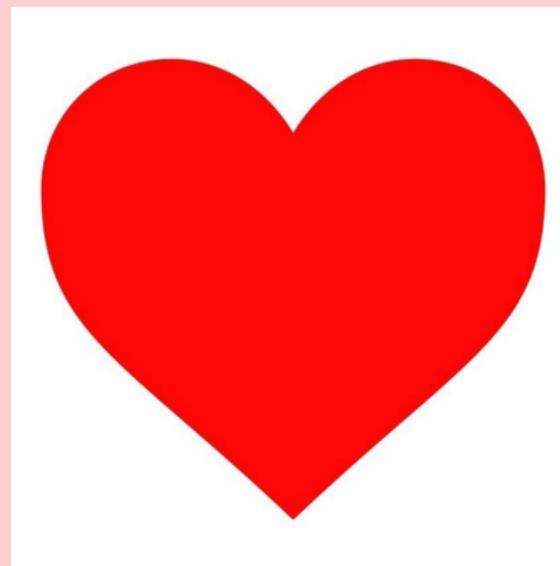


GOSTA DA QUARENTENA PORQUE TEM MAIS OPORTUNIDADES DE ESTAR COM OS AMIGOS, MAS NÃO CONSIGO VÊ-LOS. A QUARENTENA DÁ MAIS OPORTUNIDADES PARA VER OS AMIGOS, TER MAIS TEMPO LIVRE E FICAR MAIS RELAXADO, TRANQUILO, MESMO SENDO DE UM MODO DIFERENTE.

*Eu vou querer abraçar...*

Meus amigos, família, professores e todas as pessoas que estão presentes na minha vida todos os dias, que fazem minha vida melhor, que fazem sentir que eu existo e que tenho meu papel na sociedade.

Este papel é ser quem eu sou, uma pessoa feliz do lado de pessoas que eu amo.



Original



*Esse foi meu diário da quarentena. Espero que tenham gostado, falei as coisas que penso e sinto, está na hora de encerrarmos, mas nunca esqueceremos disso tudo e isso sempre estará na memória de todos.*

Tiago  
Moura

# CRÉDITOS

Autor: Tiago Moura Grossmann

Ilustrador: Tiago Moura Grossmann

Orientação: Andréia Honorato

AJUDA:

Andréia Honorato

Daniele

Ana Lucia

Luis Grossmann

Davi Moura e

Buba (Minha cachorra)